



## Resultados definitivos ESTATÍSTICAS DO AMBIENTE 2000

O Instituto Nacional de Estatística (INE) acaba de editar as *Estatísticas do Ambiente 2000* (**consultar [www.ine.pt](http://www.ine.pt)**). Destacam-se alguns dos conteúdos publicados, nomeadamente: dados sobre gastos das Administrações Públicas, Empresas e Instituições Sem Fins Lucrativos em acções de defesa do ambiente. Destacam-se ainda, estatísticas das actividades das Câmaras Municipais na Protecção do Recurso Água e Gestão de Resíduos.

### Administrações Públicas

As despesas das Administrações Públicas em gestão e protecção do ambiente atingiram, em 2000, cerca de 840 milhões de euros (mais 6% do que em 1999), o que representou 0,73% do Produto Interno Bruto. Entre os vários sub-sectoros institucionais, destaca-se a Administração Local, que contribuiu com 58% da despesa total; a Administração Central representou 34%.

Figura 1 – Despesas da Administração Central em gestão e protecção do ambiente

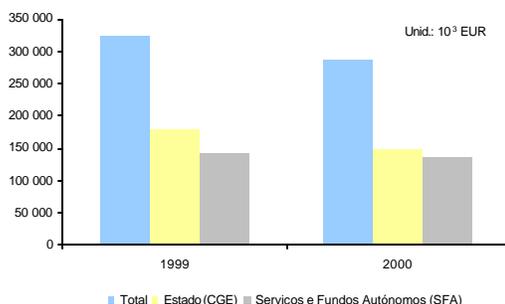
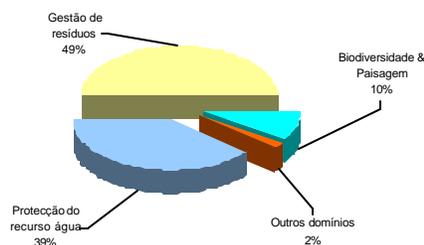


Figura 2 – Despesas dos Municípios, por domínios de gestão e protecção do ambiente



Em 2000, 90% da população portuguesa tinha abastecimento público de água domiciliário, 70% era servida por sistemas de drenagem de águas residuais e 98% estava servida com sistemas de recolha de resíduos.

Figura 3 – Águas residuais tratadas e não tratadas, por região

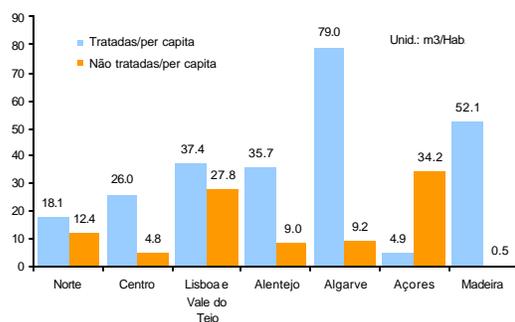
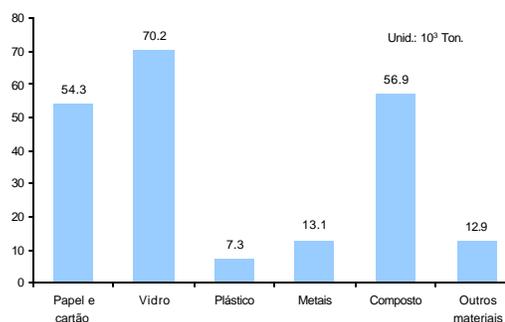


Figura 4 – Materiais reciclados e composto

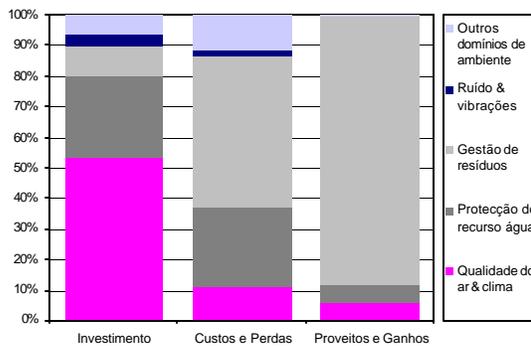


**Empresas**

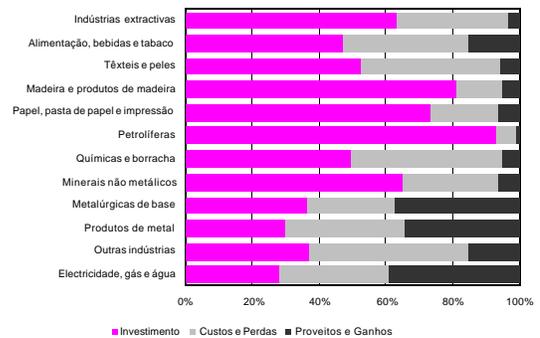
Em 2000, o investimento da indústria em tecnologias de redução e controlo de poluição, atingiu cerca de 244 milhões de euros (151 milhões de euros em tecnologias e equipamentos fim-de-linha e 92.8 milhões de euros em tecnologias integradas).

As despesas correntes na protecção do ambiente ascenderam a 126 milhões de euros, dos quais 52% se referem a custos relativos a contratação de trabalhos especializados, onde se incluem as contrapartidas pagas à Sociedade Ponto Verde.

**Figura 5 – Estrutura das principais variáveis das empresas, por domínios de gestão e protecção do ambiente**



**Figura 6 – Estrutura das principais variáveis das empresas, por sectores económicos**

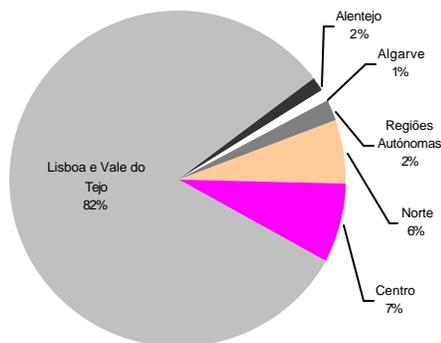


**Organizações Não Governamentais de Ambiente**

Em 2000, as Organizações Não Governamentais de Ambiente (ONGA) tiveram no sector privado (Famílias e Empresas) a sua principal fonte de associados, tendo atingido perto de 100%. Do total de associados do País, cerca de 82% estavam concentrados na região de Lisboa e Vale do Tejo, enquanto que as regiões do Centro e do Norte detinham 7% e 6%, respectivamente.

Relativamente à afectação das actividades por domínios de gestão e protecção do ambiente, os domínios “Outras Actividades de Protecção do Ambiente” (1883 acções), “Protecção da Biodiversidade e da Paisagem” (1287 acções), “Protecção do Recurso Água” (511 acções) e “Protecção dos Solos e Águas Subterrâneas” (507 acções) foram os mais relevantes.

**Figura 7 – Associados por regiões**



**Figura 8 – Acções por domínios de ambiente**

